

BOLETIM INFORMATIVO Nº 4- Entrevista Palestrantes - Juliano Corulli



Juliano Corulli Correa, da Rede BiogásFert, será um dos palestrantes do workshop “Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono” na Agrobrasil 2015.

A palestra de Juliano está marcada para as 09h do dia 14 de maio, no auditório do Parque de Exposições da Agrobrasil, com o tema “Rede BiogásFert e Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono”. É graduado em Ciência Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), realizou o mestrado e doutorado em Agricultura pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999 a 2005).

Atualmente, é pesquisador pela Embrapa Suínos e Aves. Tem experiência na área de solos, com ênfase em fertilidade do solo, nutrição mineral de plantas, atuando principalmente na área de fertilizantes orgânicos e organominerais.

Poderia falar um pouco sobre o projeto da Rede BiogásFert e Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono?

O projeto tem dois anos e já atingiu grandes resultados. É um esforço de mais de 14 unidades da Embrapa (Suínos e Aves, Arroz e Feijão, Solos, Agroenergia, Gado de leite, Agrobiologia, Pecuária Sudeste, Instrumentação Agropecuária, Agrossilvipastoril, Florestas, Milho e Sorgo, Agropecuária Oeste e Secretaria de Relações Internacionais) e conta com a Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu. Metade dos recursos é da Embrapa e a outra metade da hidrelétrica Itaipu.

O projeto foi construído já dentro do programa agricultura de Baixo Carbono, justamente para atender os seis tópicos do programa, dentre esses o tratamento de resíduos animais, é a questão que estamos mais engajados. Outros temas serão discutidos em posteriores oportunidades, como nosso foco é tratamento, vieram junto com a Embrapa e a Itaipu, grandes universidades e centros de pesquisas. A suinocultura é um dos pontos do grupo. São vários sistemas de produção envolvendo tanto a agropecuária quanto a agricultura fazendo esforços para envolver uma integração da lavoura com a agropecuária para maior eficiência de equipamentos, geração de metano e depois posterior uso dos fertilizantes e uso agrícola. Estamos fazendo tanto para fertilizantes orgânicos e orgânicos minerais. Estamos criando um inventário de gases de emissão de efeito estufa. Além disso, trabalhamos com

georrefenciamento da área Sul, Sudeste e Centro-Oeste para produção de biogás, produção de dejetos, geração de fábricas de fertilizantes orgânicos e minerais.

O que vai trazer para a AgroBrasília 2015?

Hoje o Brasil está trazendo por meio do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC, tecnologias que permitam alcançar o programa estabelecido pelo governo e a baixa emissão de gases de efeito estufa. Esse projeto foi elaborado nesse escopo para trazer tecnologias tanto de tratamento quanto de aplicação no solo, novos fertilizantes, principalmente, de geração de energia veicular, térmica e elétrica. Busca novas fontes de energia por meio de novas tecnologias. Além disso, busca também diferentes tipos de fertilizantes para aumentar a eficiência do solo. São essas boas práticas que a Rede Biogás pretende alcançar com essas novas tecnologias. Estamos propondo diferentes cenários para a agricultura brasileira, como o de produção de hidrogênio. Temos também o desenvolvimento de um ônibus veicular com biometano já finalizado. Nosso grupo pretende adquirir novas diversidades, estamos crescendo cada dia mais, voltando sempre para o foco de melhor aproveitamento e melhores seqüestro de carbono no solo e boas práticas, não só para o aumento da produtividade e a qualidade do ambiente. É isso que pretendemos levar para a Agrobrasília, os resultados do que o grupo está fazendo. Estamos levando a preocupação não só ambiental, mas também da saúde humana. É um projeto que está sendo estudado para garantir qualidade para os trabalhadores. É bastante ambicioso.